ISBN Nº: 978-65-89908-82-1

JOPAN
JORNADA ONLINE DE PEQUENOS ANIMAIS

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA EM GATA DA RAÇA PERSA: RELATO DE CASO

Jornada Online de Pequenos Animais, 1ª edição, de 25/09/2021 a 26/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-82-1

FERREIRA; Beatriz Dombrovski de Paula [1], CAVALINI; Isabella Cristina da Silva Cavalini [2], BRIGATTI; Ana Gabriela Barraviera Brigatti [3], SANTOS; Gisele Moraes dos [4]

RESUMO

A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é a principal cardiopatia da espécie felina, acomete principalmente machos de meia-idade (1-7 anos) e de raças como: Persa, Siamês, Maine Coon Ragdoll Sagrado da Birmânia sendo os mestiços dessas raças maispredispostos. A CMH é o aumento do miocárdio, associado à hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo, no qual leva a redução da luz da câmara ventricular esquerda, tem como causa origem primária (idiopática) ligada a raças, ou secundária subsequente de doenças primárias, como hipertensão sistêmica, hipertireoidismo e estenose subaórtica. Gatos com CMH podem advir de maneira sintomática ou assintomática, entre os sinais clínicos mais encontradas estão: bradicardia, azotemia pré-renal, hipotermia, edema pulmonar e derrame pleural, que causam extremo desconforto respiratório e geralmente aparecem após um evento estressante. Um felino, fêmea, da raça persa, de cinco anos,4 kg, foi atendido no Hospital Veterinário Universidade Brasil – campus Fernandópolis, São Paulo, com histórico de desaparecimento durante três dias, poliúria, polidipsia, anorexia e prostração há dois dias e espirros, secreção nasal e dispneia há um dia,. No exame físico foi observado abafamento na ausculta torácica, taquipneia (60mpm), bradicardia (80bpm), hipertermia (39,9°C) e apatia. Foi realizada a toracocentese e drenado 120 ml de líquido serosanguinolento (transudato modificado), após o procedimento houve melhora do quadro de dispneia. O paciente foi internado e medicado com furosemida (2mg/kg a cada 8 horas, via intravenosa) e oxigenoterapia. Em radiografia torácica podemos identificar efusão pleural e cardiomegalia. No hemograma e bioquímicos foi encontrado as seguintes alterações: trombocitopenia (100.000/mm³) e presença de macroplaquetas, hipoproteinemia 5,6 g/dl, GGT 17,5(U/L) e UREIA 73 (mg/dL). A suspeita da cardiomiopatia hipertrófica foi confirmada com o laudo do ecocardiograma (ECO), onde foi encontrado insuficiência valvular mitral e tricúspide de grau leve, hipertrofia concêntrica simétrica do ventrículo esquerdo (SIVd/PLVEd = 1,09) de grau importante e aumento da ecogenicidade dos músculos papilares e de áreas subendoárdicas. Após o diagnóstico, o animal recebeu alta e foi instituído tratamento com Enalapril (0,3mg/kg a cada 12 horas) e Atenolol (6,25mg/kg a cada 12 horas). O histórico, resenha, sinais clínicos e achados de ECO da paciente se enquadravam dentro dos padrões citados em literatura, fugindo do gênero, sendo os machos 75% mais acometidos. Os casos de felinos com CMH estão mais corriqueiros na rotina clínica, necessitando do clínico especializar mais no assunto, por exigir intervenção e diagnostico rápido

[1] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, be.dombrovski@gmail.com
[2] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, isabelacavalini@hotmail.com
[3] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, gabriela.brigatti@hotmail.com
[4] Mestre pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho- Docente de Clínica Médica de Pequenos Animais do Curso de Medicina Veterinária- Universidade Brasil- São Paulo, giselemoraesvet

se tratando de uma afecção grave de prognóstico ruim e muitas vezes fatal.

PALAVRAS-CHAVE: cardiopatia, felino, persa, hipertrofia

[1] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, be.dombrovski@gmail.com
[2] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, isabelacavalini@hotmail.com
[3] Médica Veterinária pela Universidade Brasil- Aprimoranda em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Brasil- São Paulo, gabriela.brigatti@hotmail.com
[4] Mestre pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho- Docente de Clínica Médica de Pequenos Animais do Curso de Medicina Veterinária- Universidade Brasil- São Paulo, giselemoraesvet